

NEUROARQUITETURA E BEM-ESTAR: PROPOSTA ARQUITETÔNICA PARA MORADIA COMPARTILHADA E CUIDADOS CONTÍNUOS DE IDOSOS

Luiza Lenharo[1]; Fabiana Padilha Montanheiro[2]

[1] Arquiteta e Urbanista – BAURU/SP – lenharo25@gmail.com
[2] Docente do Departamento de Arquitetura e Urbanismo / Centro de Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO) - BAURU/SP – fabiana.montanheiroi@unisagrado.edu.br

A inversão da pirâmide etária está ocorrendo em vários países do mundo, caracterizada pela queda nas taxas de natalidade e pelo aumento da população idosa. Esse fenômeno é resultado de estilos de vida mais saudáveis, avanços na área da saúde que elevam a expectativa de vida, e novos arranjos familiares que contribuem para a diminuição da natalidade. Nesse contexto, torna-se essencial que as edificações se preparem para atender às demandas de uma nova geração de idosos, que apresenta um estilo de vida ativo e novas necessidades. Este Trabalho Final de Graduação objetivou o desenvolvimento de um projeto arquitetônico que integra dois componentes principais: um espaço de moradia compartilhada para idosos semi-independentes e uma ala de cuidados contínuos destinada àqueles que necessitam de cuidados. O projeto buscou aplicar os princípios da Neuroarquitetura para promover o bem-estar, a acessibilidade, o senso de pertencimento, a interação social e a prevenção da solidão. A pesquisa baseou-se em uma abordagem exploratória e descritiva, fundamentada em - revisão bibliográfica, análise de projetos arquitetônicos correlatos e visitas técnicas. Como resultado foi elaborado um projeto arquitetônico demonstrando como a Neuroarquitetura pode ser aplicada de forma intencional para criar ambientes mais humanizados, funcionais e acolhedores para a moradia e o cuidado de idosos.

Palavras-chave: neuroarquitetura; idosos; cohousing; longa permanência; bem-estar